

GT 6: Migração, gênero e sexualidade

Coordenação: Victor Macedo; Carlos Eduardo Bezerra (Unilab)

DO LIRISMO AO EROTISMO, ENTRE ÁFRICA E PORTUGAL: ANA PAULA TAVARES E MARIA TERESA HORTA.

Francisco Vítor Macêdo Pereira - UNILAB

A exposição em questão pretende realizar uma leitura analítica da temática feminina nas obras poéticas da angolana Ana Paula Tavares e da portuguesa Maria Teresa Horta. Dentre as características de que iremos tratar, valorizaremos, em especial, a sensualidade e o erotismo. Trataremos de assuntos ligados a tais temáticas, bem como à problematização do fato de as duas serem mulheres produzindo literatura em um universo majoritariamente masculino. Ana Paula Tavares e Maria Teresa Horta são duas vozes das mais significativas na cultura literária de língua portuguesa contemporânea; suas escritas possuem uma linguagem sutil e ao mesmo tempo forte. As metáforas revelam e escondem, num jogo pleno e bem delineado entre significado e significante, as percepções eróticas do feminino em África e em Portugal. Os poemas das escritoras falam da mulher e do universo feminino, mostrando uma existência que, em alguns momentos, é dolorosa e, noutros, é erótica e forte. Ao afastar-se do óbvio - para tratar dos temas de modo aberto e despido de preconceitos -, as duas não procuram espaços, simplesmente o tomam para si. A força poética da escritura converte as obras em uma poesia única, ao mesmo tempo que universal em língua portuguesa, pois ao tratar de uma mulher específica e de uma cultura marcada pelo sexismo (angolana em Paula Tavares e portuguesa em Teresa Horta), encontra ressonância em mulheres de todas as partes.

Palavras-chave: poesia erótica de autoria feminina em língua portuguesa; Angola; Portugal.